



# Revista Bem-Estar

Publicação bimestral da Fundação São Francisco Xavier  
Ano 20 | Edição Nº 107 | Março 2014

## Novos reforços contra o câncer

Com investimentos de R\$ 11,7 milhões, Unidade de Oncologia ganhará novos equipamentos de radioterapia e instalações mais amplas, expandindo o atendimento a pacientes. **Págs. 10 e 11**



**Pág. 6**

Técnica avançada e minimamente invasiva de cirurgia cardiovascular já é utilizada no HMC



**Pág. 16**

Colégio firma parceria para o Ensino Médio com o Sistema Poliedro, referência no país

**Diretor Executivo**  
Luís Márcio Araújo Ramos

**Superintendente de Gestão**  
Adriana Leite Chaves Quintela

**Superintendente do Hospital Márcio Cunha**  
Mauro Oscar de Souza Lima

**Superintendente do Colégio São Francisco Xavier**  
Solange Liêge dos Santos Prado

**Superintendente do Centro de Odontologia Integrada**  
Carlos Antônio de Souza

**Superintendente de Planos de Saúde**  
Adseu Álvares de Andrade

**Superintendente de Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional e Meio Ambiente**  
Amália Regina Lage Leão

**Assessor de Relações Institucionais**  
José Carlos de Carvalho Gallinari

**Assessora de Desenvolvimento Estratégico e Qualidade**  
Alessandra Pinto Simões

**Assessora da Auditoria Corporativa**  
Renata Gonçalves de Faria

**Assessor Jurídico**  
Felipe Lannes de Aguiar Pacheco

**Assessora de Comunicação**  
Érica Pascoal Fernandes

**Ouvidor Geral**  
Alexandre Albuquerque Guimarães

**Edição**  
Assessoria de Comunicação

**Redação**  
Juliana Jales (MG 14671-JP)  
Reuber Sales (MTb 2264)

**Projeto Gráfico e Diagramação**  
Café c/ Design

**Fotografia**  
João Rabelo  
Nilmar Lage  
Arquivos FSFX

**Impressão**  
Paulinelli Serviços Gráficos

**Tiragem**  
4.500 exemplares

**Distribuição gratuita**  
Editado pela Fundação São Francisco Xavier - FSFX  
Av. Kiyoshi Tsunawaki,  
nº 41 - Bairro das Águas  
CEP 35160.970 - Ipatinga-MG  
Fone: (31) 3829-9000  
Telefax: (31) 3829-9149

**Visite o site da FSFX**  
[www.fsfx.com.br](http://www.fsfx.com.br)

**Amigos da Comunicação**  
Nas diversas áreas da Fundação existem os Amigos da Comunicação. São colaboradores que atuam em paralelo com a Assessoria de Comunicação para facilitar a multiplicação de informações nos diversos setores da empresa. Eles também nos ajudam a pensar pautas para a revista Bem-Estar, colhendo contribuições junto aos colegas das áreas e sugerindo temas e formas de abordagem.

**SELO  
FSC**



## Nossa Equipe

HMC capacita colaboradores para o procedimento cirúrgico de captação de córneas para transplantes, reduzindo a fila de espera no estado.  
Pág. 8



## Destaque

Hospital Márcio Cunha em busca da NIAHO, certificação internacional avançada para comprovar a qualidade e a segurança ao paciente nos serviços de saúde.  
Pág. 9



## Tecnologia

Usisaúde passa a utilizar um novo *software* que fornece informações relacionadas aos custos gerados pela utilização dos planos de saúde.  
Pág. 20



## Nossos Projetos

Centro de Odontologia Integrada tem novas áreas revitalizadas, que possibilitam maior comodidade para clientes e colaboradores.  
Págs. 22 e 23

**Nossa Gente - 4**

**Benefícios - 5**

**Nossa Equipe - 6, 7 e 8**

**Capa - 10 e 11**

**Nossos Clientes - 12**

**Boa Prática - 13**

**Notas - 14 e 15**

**Educação - 16, 17 e 18**

**Tecnologia - 19, 20 e 21**

**Fique por Dentro - 24**



**FALE CONOSCO.** Quer nos enviar uma sugestão? Agora ficou ainda mais fácil: os colaboradores da Fundação São Francisco Xavier podem utilizar o endereço "FSFX - Jornal da Fundação" (correio interno), o e-mail [jornalfsfx@usiminas.com](mailto:jornalfsfx@usiminas.com) ou o telefone (31) 3829-9051.

# Mais recursos contra o câncer



Acelerador linear,  
um novo aliado no  
tratamento da doença

Para ampliar a capacidade de atendimentos na Unidade de Oncologia do Hospital Márcio Cunha, a Fundação, em parceria com os governos federal e estadual e ainda com o apoio de empresas da região, como a Usiminas, está investindo novos recursos. Serão R\$ 11,7 milhões aplicados na aquisição de dois novos equipamentos de radioterapia, o acelerador linear, importado dos Estados Unidos, e na construção de um *bunker*, o local apropriado para sua instalação. O acelerador linear possibilita a execução de tratamentos em qualquer parte do corpo do paciente, ao produzir radiação de alta energia e alta capacidade de penetração e interação com o organismo, com significativa redução dos efeitos colaterais. A matéria de capa desta edição traz mais detalhes e outra boa notícia, a aprovação de dois projetos da FSFX junto ao Pronon – Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica, possibilitando mais recursos no combate ao câncer.

Na área de Educação, o Colégio São Francisco Xavier dá novo salto de qualidade, ao firmar parceria com o Sistema Poliedro, um dos mais conceituados do país, líder em aprovações no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Além do material didático, o acordo abrange suporte pedagógico ao CSFX por meio de produtos e serviços que desafiam os educadores à conexão com as oportunidades do mundo contemporâneo.

Na editoria Saúde, conheça mais sobre o tratamento da leucemia. Três pacientes foram curados da doença após tratamento feito na Unidade de Oncologia. Veja ainda como funciona a técnica minimamente invasiva para cirurgias cardíacas realizadas no HMC, referência em Minas Gerais.

Saiba mais também sobre a Previdência Usiminas, o benefício oferecido pela FSFX que faz a diferença na vida dos colaboradores, e a história de colegas que aproveitaram as oportunidades do Recrutamento Interno para continuarem trilhando uma trajetória de sucesso na instituição.

Boa leitura!

## Mens@gens

“A família do senhor Alberone Fernandes da Silva, enlutada, agradece a toda equipe do Hospital Márcio Cunha pela competência e profissionalismo com que cuidaram do nosso pai. O amor e carinho de todos estiveram presentes nos cuidados a ele prestados. Isso vem confirmar tudo aquilo que já esperávamos dessa entidade.

Com muito carinho, atenciosamente agradecidos.”

**Família do Senhor Alberone**

“Venho agradecer a todos! A paciente Maria Clara Ribeiro, minha filha, chegou de ambulância com taquicardia e a equipe a recebeu muito bem. Vocês estão de parabéns pelo atendimento. Todos estão em nossos corações, principalmente no desta mãe que não tem palavras para expressar o agradecimento pelo atendimento de vocês. Um abraço!”

**Maria Salomé e Hélio Ferreira Bitencourt**

# Recrutamento Interno: mais **prático e eficiente**

Atrair e identificar colaboradores com potencial para ocupar outros cargos dentro da instituição. Esse é o compromisso do Recrutamento Interno (RI), que foi reapresentado no ano passado de forma mais prática, dinâmica e transparente. A mudança ocorre a partir das propostas de melhorias apresentadas por um grupo formado por gestores e colaboradores convidados de todas as unidades de negócio.

Hoje, o Recrutamento Interno conta com três formas de selecionar os profissionais que já atuam na Fundação para assumir novos cargos. O processo pode ser aberto a toda a instituição, com o objetivo de identificar novos profissionais com o perfil desejado para a vaga; setorial, em que são avaliados apenas os colaboradores que já trabalham na unidade onde surgiu a vaga; ou ainda pela avaliação de apenas um colaborador da unidade onde a vaga está sendo oferecida.

Cabe ao gestor do setor onde há a oportunidade decidir, em conjunto com a área de Recursos Humanos, pela melhor estratégia de seleção, conforme a necessidade e o perfil desejado para a vaga. Segundo Marcelo Goulart Arruda, analista de Recursos Humanos, é importante ressaltar que, ao surgir uma vaga na Fundação, gestores e RH estudam primeiramente qual a melhor estratégia de recrutamento. Assim, a vaga pode ser ocupada a partir de promoção interna, contratação externa ou com a oferta da oportunidade para profissionais internos e externos, no chamado recrutamento misto.

## Vantagens

O novo perfil do programa apresenta mudanças positivas, como a formação de banco de dados com o histórico dos participantes, que pode ser utilizado em futuros processos de seleção, e a entrevista devolutiva individual aos participantes. Isso pode trazer bons frutos até mesmo quando o colaborador não é selecionado para o cargo.

Em quase um ano dessa nova fase do programa em ação, já foram divulgados 22 editais, com 27 aprovações de colaboradores de diversos setores para vagas de níveis médio, técnico e superior. Uma dessas foi para Enfermeiro (a) Ambulatorial, que ofereceu chance para profissionais internos e externos, no recrutamento misto. Ao final do processo, a vaga foi preenchida pela colaboradora Cecília de Oliveira Vieira. “Eu entrei na FSFX como técnica em Enfermagem, cursei uma faculdade e hoje sou enfermeira. Estou muito

feliz e sempre incentivo os demais colaboradores a estudarem e participarem dessa oportunidade.”

Trabalhando há 12 anos na FSFX, nove deles como auxiliar de Faturamento, a agora engenheira de Segurança do Trabalho Marilândia das Graças Figueiredo Loures participou de um processo em que não foi selecionada para a vaga pretendida. Contudo, seu perfil ficou no banco de talentos da área de RH. Recentemente, quando surgiu a vaga de engenheira de Segurança do Trabalho, ela foi chamada e selecionada. “Quando você concorre a uma vaga e não é selecionada cria-se uma frustração, e a entrevista devolutiva com o RH é muito bacana por causa disso. Nela, você conversa sobre sua formação, seu perfil, e isso serve até para amenizar os ânimos. Meses depois surgiu essa vaga, eu vim para cá e vejo que foi melhor eu ter aguardado, tanto para minha formação acadêmica como para minha realização pessoal.”



Cecília Vieira: de técnica em Enfermagem a enfermeira por meio do Recrutamento Interno



Marilândia Loures foi selecionada para a vaga de engenheira de Segurança do Trabalho

# Garantia para o futuro

Credibilidade, acessibilidade e segurança. Com essas três motivações, a técnica em Enfermagem Solange Ferreira explica a opção que fez pelo Plano de Benefícios 2 - Usiprev, da Previdência Usiminas, um benefício disponível em caráter voluntário para todos os empregados da Fundação São Francisco Xavier. “É credibilidade, porque o plano é forte, aliado a uma empresa forte e idônea; tem acessibilidade, devido à total transparência e pelo fato de eu ser muito bem atendida pela equipe da Previdência Usiminas que atua no bairro Horto; e segurança, porque tenho certeza de que, na minha aposentadoria, vou receber o que está estabelecido em meu plano com a empresa”, elogia.

Solange Ferreira trabalha há 22 anos no Hospital Márcio Cunha e contribui desde sua admissão com a Previdência Usiminas, que àquela época se chamava Caixa dos Empregados Usiminas, conhecida como “Caixinha”. Já naquele tempo Solange tinha consciência da importância de formar uma poupança que lhe possibilitasse mais tranquilidade e qualidade de vida no futuro.

Para um ex-participante do plano Usiprev, o médico Salomão Maciel Dias Ferreira, o futuro como aposentado já chegou. Responsável pelo Laboratório de Patologia Clínica do HMC durante vários anos, Salomão aposentou-se no ano passado.

O médico tem uma opinião clara e definida sobre a Previdência Usiminas. “Sou participante desde o meu primeiro dia de trabalho no Hospital Márcio Cunha. Fiz a opção para ter renda vitalícia e o que eu posso dizer sobre o Usiprev é simples: fizeram um contrato comigo e cumpriram rigorosamente tudo que estava estabelecido”, agradece.



Solange Ferreira é participante da Previdência Usiminas desde sua admissão na FSFX, há 22 anos

Esse é um dos grandes diferenciais da Previdência Usiminas, conforme ressalta a Gerente de Recursos Humanos da FSFX, Cláudia Denize Silva Batista. “São raras as empresas no Brasil que podem oferecer uma previdência privada como o Usiprev. Trata-se de um plano moderno, flexível, transparente e alinhado com as melhores práticas adotadas no mercado de previdência complementar no Brasil”, explica.

Por se tratar de um plano voluntário, os empregados recém-admitidos na FSFX podem aderir ou não ao Usiprev. É o participante quem define o percentual de sua contribuição para o plano. Em qualquer montante, na maioria dos casos, a empresa contribui também com igual valor, ou seja, se o empregado faz a opção por contribuir com 2% de seu salário, por exemplo, a FSFX também contribui com 2%. Isso representa, na prática, que ao chegar à aposentadoria o participante tem direito a um valor em dobro de tudo o que contribuiu.

Cláudia Denize lembra ainda que, após 12 meses de contribuição, o participante tem direito a contrair empréstimo, com valores definidos conforme o seu salário mensal / reserva de poupança. Ela ressalta que a grande maioria dos 3.700 empregados da FSFX é participante do Usiprev. “Mas existem alguns colaboradores que fazem a opção por não participarem da Previdência Usiminas. Mesmo assim, por trabalhar na Fundação, eles podem gozar dos benefícios de risco, como invalidez ou pensão por morte”, finaliza.

Informações adicionais sobre o Usiprev podem ser obtidas no site [www.previdenciausiminas.com](http://www.previdenciausiminas.com).



Salomão: “Fizeram um contrato comigo e cumpriram tudo que estava estabelecido”

# Referência no estado

## Técnica desejada por muitos serviços de assistência cardiovascular ao redor do mundo já é usada no HMC

Após mais de quatro anos de planejamento e preparo, profissionais do Hospital Márcio Cunha realizaram a primeira cirurgia cardíaca através da auréola *mammae* no estado de Minas Gerais. A técnica já existe fora do Brasil e apenas alguns grupos no país empregam as técnicas minimamente invasivas, sendo a equipe do HMC uma das pioneiras em Minas. Todos, cirurgião, anestesiológista e perfusionista, foram treinados e formaram habilidades para lidar com essa técnica. Hoje os profissionais contam com equipamentos específicos adquiridos pela Fundação São Francisco Xavier e enxergam o coração, durante a cirurgia, por meio de até três telas: uma microcâmera de vídeo, um ecocardiograma transesofágico (tipo de ultrassom) e eventualmente a radioscopia (raios X). Confira a seguir uma entrevista com a equipe do HMC, que trouxe a técnica dos Estados Unidos e fala sobre suas vantagens.

**Bem-Estar: Quem precisa fazer esse tipo de cirurgia?**

**Jackson Brandão (cirurgião cardiovascular):** Nós já estamos aplicando as técnicas minimamente invasivas para correção da comunicação interatrial do coração de um adulto com cardiopatia congênita; troca da valva aórtica e mitral; plástica da valva mitral e correção do aneurisma da aorta torácica. O paciente, homem ou mulher, deve apresentar características anatómicas específicas a serem avaliadas por quem entende da técnica para, assim, saber se é um candidato ideal.

**B.E.: Fale um pouco sobre o procedimento.**

**Jackson:** A técnica minimamente

invasiva consiste em alguns conceitos: minimização do trauma durante o procedimento com incisões menores, ausência ou redução de segmento ósseo; dor reduzida, já que quanto menor o trauma a dor tende a diminuir, e, conseqüentemente, o desconforto e as limitações pós-cirúrgicas; e efeito estético melhor, uma vez que a cada dia a sociedade fica mais exigente com o bem-estar físico.

**B.E.: Por que a técnica é mais benéfica?**

**Alexandre Pinto (anestesiológista):** A vantagem é que a cirurgia é a mesma, aquela consagrada há muitos anos e com resultados já comprovados e sedimentados. O que acontece diferente aqui é a via de acesso, que é menor e menos traumática. Assim, o sangramento diminui e também temos menos incidência de infecções, o que, no fim, leva a uma redução de custos. Isso só foi possível após o desenvolvimento tecnológico dos materiais e equipamentos que permitem

às equipes treinadas realizarem o mesmo procedimento, porém, agora, olhando através do “buraco da fechadura” (uma incisão bem pequena) em vez de ter que abrir a porta (caixa torácica). Nós nos qualificamos e a Fundação adquiriu os equipamentos necessários para aplicarmos a técnica aqui no HMC.

**B.E.: Em quantos casos já foi utilizada a técnica minimamente invasiva no HMC?**

**Jackson:** Chegamos ao 19º caso. Com a aquisição dos novos equipamentos estamos realizando o procedimento numa frequência cada vez maior, principalmente porque os pacientes já chegam pedindo para serem operados por meio da nova técnica. Além disso, estamos disponibilizando essas cirurgias também aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).



Alexandre Pinto e Jackson Brandão integram a equipe que realiza a cirurgia cardíaca minimamente invasiva

Os médicos  
hematologistas  
Emanuela Eudes,  
Elisa Helena e  
Marcos Aurélio



## Vencendo uma doença

Receber o diagnóstico de uma doença grave como a leucemia é um choque para pacientes e familiares. E foi por uma situação assim que três pacientes da Unidade de Oncologia do Hospital Márcio Cunha passaram recentemente, mas que, com alguns meses de tratamento, estão superando. Os resultados positivos foram para o tratamento de dois pacientes com leucemia promielocítica aguda, incluindo uma gestante atendida pelo SUS que conseguiu levar a gravidez adiante e dar à luz um bebê saudável, e um caso de leucemia mieloide aguda, forma agressiva da doença que transforma as células sanguíneas saudáveis (mielócitos) em células cancerígenas. Eles têm muito o que comemorar. Afinal, estudos apontam que apenas 25% dos pacientes com essa patologia sobrevivem.

As médicas hematologistas Emanuela Eudes da Silva Dias e Elisa Helena Russo Rodrigues explicam que os pacientes que recebem o diagnóstico de leucemia aguda, inicialmente, ficam bastante surpresos. Alguns passam por um período de negação, outros se perguntam o porquê de terem sido acometidos por essa patologia e, então, somente com o desenrolar do tratamento é que aceitam e passam a participar mais da terapêutica realizada. “É muito importante que esses pacientes estejam com o lado emocional tranquilo, confiantes e esperançosos da sua recuperação. Percebemos que pessoas otimistas e que têm o apoio familiar evoluem melhor durante as etapas de tratamento”, destacam as médicas.

### O tratamento

Os três pacientes foram tratados com quimioterapia e podem precisar de um transplante de medula posteriormente, mas isso ainda não foi necessário. Segundo

o médico hematologista Marcos Aurélio Mergh Murer, eles fizeram a quimioterapia internados no HMC, pois as complicações decorrentes do tratamento quimioterápico precisam ser observadas de perto pela equipe médica. “Eles receberam várias transfusões de sangue, uma vez que o tratamento bloqueia a produção de sangue pelo organismo do paciente”, esclarece Marcos Aurélio. “Nossos pacientes têm muito o que comemorar, afinal as estatísticas mundiais apontam que, a cada dez pessoas acometidas pela leucemia, sete não sobrevivem à fase inicial do tratamento. No entanto, eles superaram a doença e agora estão fazendo tratamento ambulatorial em casa e numa fase de remissão (desaparecimento detectável da doença).”

O técnico de Rede e Telecomunicações Roberto Araújo Lima, que já foi colaborador da FSFX e hoje é prestador de serviços, fez o tratamento contra a leucemia mieloide aguda e ressalta que, mesmo diante do diagnóstico difícil, teve otimismo durante o tratamento e confiança na estrutura que o HMC oferece, além do apoio dos familiares. “Minha família é grande e eles fizeram uma escala para ficar comigo durante os meus dias internado. Montaram também uma verdadeira rede solidária convocando pessoas para doarem sangue em meu nome. Precisei fazer várias transfusões e eternamente vou agradecer a cada pessoa que foi até o HMC doar. Além disso, nunca vou esquecer o carinho com que as equipes do 4º andar e da Unidade de Oncologia me trataram.” O organismo de Roberto está reagindo bem e sozinho, sem ajuda de medicamentos, e ele afirma que está vivendo normalmente. “Pretendo voltar a estudar e continuar tocando a vida. Sei que há possibilidade de a doença voltar, mas até os exames apontarem isso não vou ficar de braços cruzados!”

# Para ver a vida

## Ação do HMC reduz o tempo na lista de espera para pacientes que aguardam doação de córnea

O Hospital Márcio Cunha deu um importante passo em relação à doação de órgãos. A enfermeira Daniela Alves Leite e o técnico em Enfermagem José Hipólito Sobrinho Júnior foram capacitados para realizar, junto à médica oftalmologista Sabrina Cavaglieri Silva, a enucleação de córnea no HMC. Até então, era necessário o deslocamento de profissionais da MG Transplantes do polo de Governador Valadares para Ipatinga. Agora, tendo uma equipe treinada no Hospital, amplia-se a **captação de córneas para transplante** e, assim, reduz-se o tempo de espera dos pacientes.

A enucleação é o procedimento cirúrgico de remoção do globo ocular e, diferentemente dos casos de outros órgãos - que aceitam apenas doadores com morte encefálica - a retirada da córnea pode ser feita até seis horas depois da parada cardiorrespiratória. “Após a remoção dos globos oculares é realizada a recomposição estética do doador, que deve ser feita com cuidado para que fique com a melhor aparência possível, de forma que não se perceba que dali foi retirado um tecido”, esclarece a oftalmologista Sabrina.

Segundo a enfermeira Daniela, “o trabalho deve ser feito com zelo e técnica para preservar o órgão retirado. Por isso, são indispensáveis o compromisso e a ética em respeito à família e ao paciente. É gratificante saber que o nosso trabalho vai renovar a vida de outra pessoa, o receptor”.

Hoje, para ser doador de órgãos e tecidos no Brasil, não é necessário deixar nada por escrito, basta manifestar essa vontade em vida para os familiares, que são os responsáveis por fazer essa autorização. Depois que o consentimento é feito por escrito, é realizada uma triagem que observa a história clínica do doador, são feitos exames físicos e testes sorológicos e, por fim, a qualidade do tecido é avaliada. Esses critérios garantem que o tecido doado seja saudável e que o doador não apresente doenças que possam ser transmitidas ao receptor. Como a córnea é um tecido avascular, os doadores com câncer, exceto leucemias e tumores que acometem o segmento anterior do olho, também podem fazer a doação. O único fator de compatibilidade é a idade. A distribuição se dá aos pacien-

tes dentro de uma faixa etária de até dez anos em relação ao doador.

“As córneas são transplantadas em pacientes cuja doença acometa a córnea e que esteja comprometendo a visão, não necessariamente cegas. A indicação mais frequente é no ceratocone. E outras doenças como as ectasias, leucomas, distrofias, ceratopatia bolhosa, além das urgências, como em alguns casos de perfurações, infecções ou opacidades bilaterais em crianças”, esclarece Sabrina.

### Leito de apoio à vida

A Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) do HMC ganhou um reforço que fará os trabalhos avançarem ainda mais, com a criação do Leito de Apoio à Vida. Ele fica disponível 24 horas por dia na Unidade de Cuidados Intermediários, no 7º andar da Unidade I. Atualmente, o HMC está apto a captar e transplantar rins, sendo o único centro responsável por esse serviço no Leste do estado, atendendo a pacientes do Vale do Aço, Teófilo Otoni, Governador Valadares, Caratinga e Manhuaçu. Em parceria com o MG Transplantes, o Hospital também realiza a captação de outros órgãos, como córneas, fígado e pâncreas, que são encaminhados para outros centros transplantadores específicos.



José Hipólito, Daniela e a oftalmologista Sabrina são os responsáveis pela captação de córnea no HMC

As córneas coletadas no HMC são encaminhadas ao Banco de Olhos de Belo Horizonte e posteriormente distribuídas.



# Certificação **NIAHO**

## Um novo desafio para o HMC

O paciente nem sempre vê e, às vezes, acompanhantes e visitantes também não. Mas quando se chega ao Hospital Márcio Cunha, em qualquer horário do dia ou da noite, é possível sentir o resultado do trabalho de uma grande equipe, sempre de prontidão e em alerta. E isso se deve tanto aos colaboradores que prestam assistência direta ao paciente, como médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas, fonoaudiólogos, recepcionistas... como também aos colaboradores responsáveis pelos serviços de apoio, ou seja, engenheiros e técnicos em segurança, equipes do laboratório e serviços de imagem, agentes de segurança, pessoal da manutenção, limpeza, nutrição, lavanderia, que, mesmo não lidando diretamente com os pacientes, ainda assim possuem um papel fundamental para garantir a efetividade da assistência e a satisfação dos clientes.

Todos esses trabalhos agora podem ser também reconhecidos internacionalmente por sua qualidade, com uma certificação específica, a NIAHO (lê-se Náirro, sigla em inglês para National Integrated Accreditation for Healthcare Organizations). É justamente esse o mais novo desafio do Hospital Márcio Cunha, que iniciou em junho de 2013 os preparativos para mais essa conquista. Seu foco principal está na segurança e no resultado da assistência prestada ao paciente nas organizações de saúde, na eficiência dos processos hospitalares e na gestão de riscos.

Criada em 2008 pela empresa de gestão de riscos DNV, a NIAHO é um modelo de certificação internacional totalmente homologado e aprovado pelo Centers for Medicare and Medicaid Services (CMS) do Departamento de Saúde dos Estados Unidos. Sua conquista significa ainda um diferencial para hospitais brasileiros que mantêm uma gestão assistencial madura e consolidada. Somente as instituições que já possuem a Acreditação com Excelência em nível nacional estão aptas a receber a certificação internacional da NIAHO. E nesse exercício de evolução e melhoria contínua, o Hospital Márcio Cunha foi a primeira delas, já que possui desde 2003 a certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA) em seu mais alto nível de qualidade hospitalar.

Para se ter ideia, entre outras dezenas de procedimentos que são verificados na auditoria para a certificação NIAHO, a equipe de avaliadores do DNV composta



Integrantes do corpo clínico, área técnica e administrativa do HMC: a ação de cada um faz toda a diferença

por profissionais norte-americanos e brasileiros visita aleatoriamente os pacientes internados, conversa com eles e com seus acompanhantes, ouve suas opiniões, checam prontuários, prescrições, exames, entre outros. Tudo isso para saber se o paciente está, realmente, recebendo a assistência adequada, desde sua entrada até a alta hospitalar.

Para isso, todas as áreas devem estar empenhadas, a fim de preparar a instituição para estar em conformidade com todos os requisitos da norma e submeter-se à auditoria de certificação, que acontece ainda este ano. Nesse trabalho integrado, uma das ações coordenadas pela Assessoria de Desenvolvimento Estratégico e Qualidade será a criação da equipe de multiplicadores da qualidade, que, ao lado dos gestores, contribuirá para disseminar os conhecimentos junto aos demais colaboradores.

“A certificação NIAHO é uma evolução e complementa outras conquistas da Fundação e do Hospital Márcio Cunha, como as certificações ISO 9001 e ONA, chegando para fortalecer ainda mais o modelo de gestão da qualidade implantado e os resultados institucionais. Nesse sentido, o comprometimento e envolvimento de cada um faz a diferença”, reforça a assessora Alessandra Pinto Simões.

# Reforço contra o **câncer**



Quando o assunto é o câncer, torna-se necessário investir cada vez mais em prevenção, orientação e tratamentos mais eficazes contra a doença. Por isso, a Fundação São Francisco Xavier vai ampliar a capacidade de atendimentos na Unidade de Oncologia do HMC, com recursos de **R\$ 11,7 milhões em investimentos** para melhorias na infraestrutura física e aquisição de dois novos equipamentos de radioterapia. Trata-se do acelerador linear, importado dos Estados Unidos, que é capaz de executar tratamentos em qualquer parte do corpo do paciente, ao produzir radiação de alta energia e alta capacidade de penetração e interação com o organismo. Com os novos aceleradores, a capacidade de atendimentos da Unidade de Oncologia do Hospital Márcio Cunha pode aumentar em até 100%, passando de 90 para 180 pacientes diários.

Para abrigar os equipamentos, a Fundação realizará ainda a construção de um *bunker*, o local com estruturas espessas de concreto apropriado para a sua instalação e utilização segura. A previsão é de que as obras de construção do espaço e a entrega dos aceleradores lineares sejam concluídas em setembro de 2014.

Mais moderno e mais eficiente, o modelo adquirido dos novos aceleradores lineares produz radiação de alta energia a partir da corrente elétrica, em vez de utilizar elementos radioativos. Isso permite uma melhor radioproteção, tanto para o paciente quanto para

Serão R\$ 5,3 milhões por meio de recursos próprios e de convênios com o Ministério da Saúde e Governo do Estado, além de recursos já captados pelo Pronon

o profissional técnico que realiza os procedimentos no processo de tratamento.

Somado a esse avanço, a Unidade de Oncologia ganhará também sistemas computadorizados sofisticados para o planejamento e distribuição das doses de radiação, já incorporados na compra do acelerador. Na prática, garantirá aos profissionais técnicos e médicos a utilização de altas doses de radiação, limitadas, o máximo possível, ao tecido tumoral doente, preservando mais os órgãos sadios em torno do tumor. “Com isso, reduzimos muito as doses nos tecidos normais e limitamos os efeitos tóxicos e colaterais que o paciente sofre durante o tratamento. Ou seja, conseguimos mais doses no tumor com menor toxicidade”, explica o médico radioterapeuta da Unidade de Oncologia do Hospital Márcio Cunha, Pedro Paulo Lopes de Oliveira Junior.

Hoje, os tratamentos modernos de combate ao câncer são, em sua maioria, combinados. “Isto é, utiliza-se a combinação de várias armas terapêuticas. Cirurgia, quimioterapia e radioterapia combinadas das

## ATUAÇÃO DA UNIDADE DE ONCOLOGIA

Referência para 1 milhão de pessoas no Leste de Minas

Atende a 1.200 novos casos por ano

Em 2013, realizou mais de 72.800 procedimentos, entre consultas, sessões de quimioterapia, radioterapia e medicina nuclear

mais diferentes formas e etapas, de acordo com cada caso clínico e condições clínicas do paciente. Sendo assim, a modernização do parque radioterápico do Hospital Márcio Cunha trará aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Usisaúde o que há de mais moderno em termos de radioterapia, não ficando atrás de grandes centros, como São Paulo”, destaca Pedro Paulo.

O superintendente do HMC, Mauro Oscar de Souza Lima, lembra que atualmente o Hospital atende à demanda oncológica de uma população de quase 1 milhão de vidas. “Trabalhando agora com um novo equipamento poderemos aumentar a nossa capacidade de atendimento, ofertando maior acesso a essa tecnologia diferenciada aos portadores de câncer, uma vez que a previsão do Instituto Nacional do Câncer (INCA) é de 576 mil novos casos no país em 2014, com cerca 1.200 atendimentos na Unidade de Oncologia. Além disso, passaremos a contar com a tecnologia da radiocirurgia, extremamente útil e efetiva para diversos tipos de tumores do sistema nervoso”, completa.



Pedro Paulo, radioterapeuta da Unidade de Oncologia

## Sinal verde **Pronon**

### Mais recursos para o apoio ao paciente oncológico

Dois projetos da FSFX já foram aprovados pelo Pronon - Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica, criado pelo Ministério da Saúde com a finalidade de captar e canalizar recursos para a prevenção e o combate ao câncer. Os projetos têm como foco a incorporação tecnológica, com a aquisição de equipamentos de braquiterapia e radiocirurgia, ainda indisponíveis na região, e a reforma das instalações da Unidade de Oncologia do Hospital Márcio Cunha (antigo COR), no bairro Ferroviários, em Ipatinga, que está sob administração da Fundação desde 2011.

Com a habilitação da FSFX ao Pronon, pessoas físicas e jurídicas podem destinar a parcela de 1% do Imposto de Renda a pagar para os projetos da instituição na área oncológica. O valor dos recursos a serem arrecadados para a Unidade de Oncologia pode chegar a quase R\$ 4,7 milhões. Usiminas, Consul, Cenibra, Bradesco, Cemig, Banco Alfa, Sankyu, Cipalam, Agnelli, Dhamq, Provest, AP Magalhães e Emalto são alguns dos parceiros que já contribuíram.

Os aportes destinados aos projetos aprovados pelo Pronon irão possibilitar o aperfeiçoamento dos serviços médico-assistenciais e a realização de pesquisas clíni-

cas, epidemiológicas e experimentais. Para marcar a adesão ao programa, a Fundação São Francisco Xavier reuniu em dezembro vários parceiros, representantes de entidades de classe, empresas e a imprensa, no Teatro Zélia Olguin, para um coquetel de divulgação do programa. Na ocasião, foram apresentados o funcionamento do mecanismo de incentivo fiscal e os procedimentos contábeis relativos ao financiamento.

#### **Quem pode investir**

Podem investir recursos nos projetos de saúde qualquer pessoa jurídica, tributada em lucro real, e qualquer pessoa física que tenha optado pela declaração completa do Imposto de Renda. O limite do investimento é de 1% do imposto devido. “É importante ressaltar ainda que o Pronon não compete com outros mecanismos de incentivo. Isso significa que quem investir utilizando o Pronon poderá investir em outros mecanismos, sem que os percentuais de isenção sejam afetados, como os já direcionados para a cultura, o esporte e o FIA (Fundo da Infância e da Adolescência), entre outros”, explica Alexandre Albuquerque Guimarães, assessor da FSFX.

# Cliente Petrobras

## FSFX assume serviços de saúde ocupacional na Regap, em Betim

Em 2014, cerca de 1.700 funcionários da Petrobras na Refinaria Gabriel Passos (Regap), em Betim, passaram a contar com os serviços de saúde ocupacional da Fundação São Francisco Xavier. O contrato de prestação de serviços foi assinado entre as empresas no final de 2013, com prazo inicial de dois anos de duração. A equipe de profissionais de saúde da FSFX atua dentro da própria refinaria, em uma unidade ambulatorial estruturada para atendimentos.

De acordo com Luís Márcio Araújo Ramos, diretor executivo da FSFX,

a assinatura do contrato destaca a atuação no mercado nacional. “A Fundação São Francisco Xavier é uma instituição sólida e com serviços altamente qualificados e competitivos. O contrato com a Petrobras só reforça essa premissa, fruto da dedicação dos nossos profissionais e de um modelo de gestão voltado para resultados”, afirma.

Entre os serviços estão exames médicos ocupacionais dos empregados, atendimento odontológico, médico, ambulatorial e hospitalar em caso de acidentes de traba-

lho (empregados e prestadores de serviço), além de aferição, calibração e manutenção de equipamentos de saúde.

“A nova parceria traz uma grande expectativa para nós, pelas novidades que a Fundação pode trazer, pela troca de experiências e pela filosofia da instituição aplicada à saúde, à segurança e ao meio ambiente. São valores que a Petrobras preza e que se agregam às nossas atividades”, ressalta o gestor da Petrobras, Waguiner Cordoval de Barros Júnior.

### Em expansão

O Serviço de Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional e Meio Ambiente da FSFX, criado inicialmente para atender a atividades especializadas do grupo Usiminas, ampliou seu leque de atuação e portfólio e estendeu os serviços para diversas outras empresas do mercado. Atualmente, já são mais de 50 mil vidas assistidas em 15 cidades de vários estados do país.

Com a criação da Unidade de Saúde Ocupacional, no bairro Bom Retiro, em Ipatinga, a Fundação atende a pequenas, médias e grandes empresas de segmentos como logística, frigorífico, construção civil, financeiro, mineração, informática, automação e recursos humanos, entre outros. Atualmente, 112 empresas contam com esse serviço especializado da FSFX.

Entre os planos para 2014, conforme destaca a superintendente Amália Regina Lage Leão, incluem-se a ampliação da prestação de serviços de segurança do trabalho, saúde e higiene ocupacional para empresas na região do Vale do Aço e o atendimento em saúde ocupacional para empresas contratadas na Usina de Cubatão, em São Paulo. Outro projeto em andamento é a prestação de serviços de análise ergonômica e avaliação psicológica para as empresas contratadas da Usina de Ipatinga e outras empresas da região do Vale do Aço.



# Mais cuidado e conscientização

As mãos calejadas, típicas de quem trabalha há muito tempo cuidando da terra e das flores, contrastam com o sorriso solto e largo de Joaquim Manoel de Almeida. Ele, que há 18 anos lida com a terra e seus verdes, não se cansa de dizer o quanto gosta de ficar em contato com a natureza e deixa claro: “se me colocassem em um escritório, sentado o dia inteiro, eu não seria tão feliz”. Joaquim Manoel é auxiliar de Serviços Gerais e desde 2008 dedica o seu dia de trabalho a tornar os [jardins e a parte externa](#) da Fundação São Francisco Xavier mais bonitos e coloridos para receber clientes, pacientes e colaboradores.

Para apresentar pessoas como Joaquim e tantas outras que estão diretamente envolvidas no cuidado das áreas internas e externas, a Semana do Meio Ambiente abordou o tema “Cuidar do Meio Ambiente é cuidar também de você e sua família”. A ideia foi mostrar como as atitudes no dia a dia podem contribuir para se viver em um espaço melhor e mais agradável. Para isso, foi realizada uma exposição na Unidade I do HMC, com cartazes que apresentaram e valorizaram o trabalho dos profissionais da [gerência de Higienização e Transporte](#) e suas atividades.

Maria Aparecida Silvério é outra colaboradora que cuida da limpeza da FSFX. Há dez anos na mesma função, Cida, como gosta de ser chamada, não mede esforços para deixar os boxes da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) limpos e desinfetados. “Sei que se eu não fizer meu trabalho usando as técnicas corretas a infecção hospitalar pode atingir os pacientes. Por isso, trabalho com dedicação e atenção, para ter certeza que o espaço ficará higienizado.”

## Destino certo

A Fundação mantém junto a todos os colaboradores o Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde (PGRSS). Por meio dele, a instituição garante a destinação correta dos resíduos gerados, desde sua segregação até o descarte final, preservando o meio ambiente e a proteção da saúde do colaborador. Somente em 2013, foram destinadas cerca de 850 toneladas de resíduos comuns e 60 toneladas de resíduos infectantes nas unidades de saúde da FSFX.

Essa equipe é responsável por toda a higienização das áreas internas e externas da Fundação. Desde a limpeza da UTI e dos quartos de pacientes até as atividades de varrição, plantio de mudas e podas das áreas verdes.

Parte das mudas plantadas nas unidades da FSFX é produzida em viveiro próprio, situado na Unidade de Saúde Ocupacional, no bairro Bom Retiro.

## Não se esqueça!

Existem lixeiras espalhadas por toda a FSFX. Portanto, se estiver com papel de bala, copo descartável, embalagens de sobremesa e outros “lixos”, utilize a lixeira mais próxima. Não jogue pontas de cigarro no chão, principalmente nos jardins e em locais proibidos para fumantes (como nas áreas próximas ao Banco Santander na Unidade I do HMC). O lixo jogado no chão e nos canteiros, além de tornar o aspecto visual desagradável, gera acúmulo de água, trazendo o risco de proliferação de mosquitos como o causador da dengue.



Joaquim Manoel tem orgulho de manter os jardins da FSFX mais bonitos



Cida conserva a UTI limpa e desinfetada

## MBA Gestão de Saúde

Estão abertas as inscrições para o curso de pós-graduação MBA em Gestão de Saúde – Ênfase em Auditoria, que será oferecido em Ipatinga pelo Colégio São Francisco Xavier, fruto de parceria entre a Fundação São Francisco Xavier e a Fundação Educacional Lucas Machado (Feluma), de Belo Horizonte. Responsável pelo complexo acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, a Feluma disponibilizará os professores que ministrarão as aulas.

A coordenação do MBA, inédito no Vale do Aço, está a cargo de Vinícius Lana Ferreira, mestre em Saúde da Família, professor e coordenador de extensão da Faculdade de Medicina do Vale do Aço - Famevaço - e apoiador institucional do Ministério da Saúde para Atenção Básica em Minas Gerais.

O curso tem como objetivo preparar profissionais para atuar nas organizações de saúde pública e privada, desenvolvendo e potencializando a visão estratégica sobre regulação, auditoria, monitoramento, avaliação, negócios, mercados, concorrência e processos decisórios.

O MBA Gestão de Saúde tem carga de 402 horas/aula, sendo 294 na modalidade presencial e 108 na modalidade a distância. As aulas serão ministradas no Colégio São Francisco Xavier, com periodicidade mensal, às sextas-feiras, das 18h30 às 22h30, aos sábados, das 8h às 18h, e aos domingos, das 8h às 13h.

Inscrições: [www.fcmmg.br/ipg](http://www.fcmmg.br/ipg) e telefone (31) 3248-7186. Informações CSFX: (31) 3829-9800.



Vinícius Lana, coordenador do MBA

monitoramento, avaliação, negócios,



Residentes de Pediatria com a preceptora Vera Gaspar

do oportunidades e sua capacidade de aprofundar os estudos em diversas áreas do conhecimento médico”, destaca o superintendente do HMC, Mauro Oscar Soares de Souza Lima.

Os residentes atuam em procedimentos clínicos, ambulatoriais e cirúrgicos, sempre sob a orientação dos preceptores, profissionais médicos de elevada qualificação ética e profissional. Segundo o Ministério da Educação, a Residência Médica é considerada o “padrão ouro” da especialização médica, sendo o melhor mecanismo de capacitação de médicos para o exercício profissional especializado responsável e de qualidade.

## Mais vagas na Residência Médica

Em 2014, sobe de 25 para 60 o número de médicos residentes em atuação no Hospital Márcio Cunha, graças aos novos credenciamentos conquistados pelo Programa de Residência Médica. Estão sendo abertas residências em Neonatologia, Medicina de Urgência, Medicina Intensiva e Radioterapia, além da ampliação das vagas para os cursos já existentes, nas especialidades de Pediatria, Cirurgia Geral, Ortopedia e Traumatologia, Anestesiologia, Clínica Médica e Radiologia.

“Com isso, o Hospital Márcio Cunha dá mais um salto em relação à formação do profissional médico, ampliando



## Especialista em Direito da Medicina

Em fevereiro, o assessor jurídico Felipe Lannes de Aguiar Pacheco (ao centro) agregou novos conhecimentos aos trabalhos da equipe da Assessoria Jurídica da FSFX, após realizar a Especialização em Direito da Medicina pelo Centro de Direito Biomédico da Universidade de Coimbra, em Portugal. O curso, realizado de forma intensiva durante 10 dias e com carga horária total de 60 horas, foi promovido pela primeira vez por meio da parceria entre a Faculdade de Direito da tradicional universidade – que existe desde 1537 – e a Unidas (União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde), que reúne cerca de 140 instituições de saúde no Brasil.

“A grande vantagem foi reunir uma grade curricular com muitas matérias ligadas à rotina hospitalar em um mesmo curso. Os conteúdos relacionados às atividades diárias do Hospital e a excelente qualidade do corpo docente possibilitaram um aprendizado que terá grande aplicação prática no dia a dia. Para a Fundação, traz mais celeridade nas respostas, com qualidade e segurança nas informações relacionadas ao direito médico e às garantias dos pacientes.”

Para Felipe, que integrou o grupo de 16 advogados brasileiros de cinco estados, participantes da especialização, embora o Brasil tenha avançado com conquistas importantes nessa área, como o Código de Defesa do Consumidor, é preciso avançar mais. Em sua opinião, o país ainda precisa evoluir principalmente em relação às garantias fundamentais ao paciente, ao destacar, entre elas, o direito à autodeterminação e o respeito à vontade do paciente, cuja regulação ainda é incipiente entre nós. “Todos esses conhecimentos sobre um pensamento crítico nos dão maior entendimento de como é tratado o direito à saúde não somente em Portugal, mas na Europa como um todo.”



Médicos cirurgiões já utilizam o novo microscópio cirúrgico, uma das recentes aquisições do HMC

## Novos investimentos em reformas e equipamentos

A FSFX aplicará quase R\$ 1 milhão na reforma de 69 enfermarias e 136 apartamentos destinados a pacientes do SUS, de convênios e da Usisaúde em todos os sete andares de internação da Unidade I do HMC. As obras começaram no ano passado, com a revitalização e modernização de ambientes, além de aquisição de novos equipamentos para garantir mais agilidade e segurança na assistência a pacientes e acompanhantes.

As obras em andamento este ano incluem melhorias em corredores de acesso, arsenais, copas, banheiros, salas administrativas, postos de enfermagem, expurgo, sala de curativos, sala de procedimentos e sala de materiais. A FSFX está aplicando ainda R\$ 290 mil na compra de novos móveis, como mesas de refeição, mesas de cabeceira e biombos, e equipamentos como camas hospitalares, poltronas para acompanhantes, suportes para soro e macas.

Além desses investimentos com recursos próprios da FSFX, serão adquiridos carros de medicação e de curativos para enfermagem, cadeiras de rodas, aparelho eletrocardiógrafo e oxímetro de pulso digital, entre outros, por meio de convênio do Pró-Hosp, do Governo do Estado de Minas Gerais.

Nos últimos meses, o Hospital vem crescendo em tamanho e qualidade, sendo referência em serviços de alta complexidade para uma população de 800 mil vidas em 35 municípios da região. Com 527 leitos e um novo pronto-socorro, um dos maiores e mais modernos do estado, com 4 mil metros quadrados, o HMC investiu ainda em novos equipamentos como tomógrafo, de ressonância magnética e microscópios cirúrgicos.



# Parceria para **brilhar**

## Acordo com o Sistema Poliedro fortalece o Ensino Médio do CSFX

O ano de 2014 marca o início de um novo projeto do Colégio São Francisco Xavier que vai deixar o Ensino Médio ainda melhor: a parceria com o Sistema de Ensino Poliedro, referência nacional em resultados positivos nos exames vestibulares e líder em aprovações no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e em Medicina, no Estado de São Paulo. Formalizado no final do ano passado e em vigor a partir de agora, esse acordo vai possibilitar aos alunos do Ensino Médio a oportunidade de se prepararem com o material didático mais completo do Brasil.

Se os resultados dos alunos do Colégio nos exames vestibulares já eram muito bons, eles poderão ser ainda melhores com essa nova parceria, conforme prevê a coordenadora do Ensino Médio do CSFX, Mary de Assis Silva Franco. “Estamos alinhados com as tendências educacionais e em sintonia com as exigências do Enem e dos exames vestibulares mais concorridos do Brasil. O Sistema Poliedro iniciou suas atividades em 1993, com alguns candidatos ao vestibular do ITA. Hoje, é referência nacional em aprovação”, lembra.

Mary Franco explica que, além do material didático, o acordo abrange suporte pedagógico à unidade parceira por meio de produtos e serviços que desafiam os educadores à conexão com as oportunidades do mundo contemporâneo. São palestras, oficinas, consultoria e apoio ao planejamento, orientação quanto ao trabalho realizado, formação digital, visitas às demais unidades parceiras e à sede do Poliedro, entre outros serviços.

A coordenadora Mary Franco explica que, para 2014, a parceria com o Poliedro abrange todas as disciplinas

da 3ª série e, ainda, a Redação da 1ª e da 2ª série. Os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental terão também acesso aos temas do Balcão de Redação. “Todo o planejamento e as aulas da 3ª série e da disciplina Redação da 1ª e da 2ª séries do Ensino Médio estão de acordo com a proposta do Sistema Poliedro. O trabalho com a disciplina Redação no 9º ano do Ensino Fundamental será enriquecido com os temas do Balcão de Redação”, completa.

### Novidades para os alunos

- Realização de Simulados Nacionais com classificação dos resultados obtidos, auxiliando o aluno, a escola e a família a identificarem pontos de sucesso e de melhorias.
- Portal Edros contendo, entre outros serviços, os resultados dos Simulados Nacionais com comparativo do aluno em relação à turma, aos alunos do CSFX e aos demais alunos das escolas parceiras, incluindo plano de estudo para o estudante, a partir da análise das deficiências apresentadas.
- Balcão de Redação com propostas de temas inéditos, semanalmente.
- Banca com resoluções de exercícios.

### Outros diferenciais do CSFX

- Cargas horária ampliada (3ª série: 48 aulas; 1ª e 2ª séries: 39 aulas)
- Salas climatizadas
- Tela interativa
- Quadras poliesportivas
- Sala de estudos



# Encontro de talentos

## Presença marcante nas Olimpíadas Acadêmicas

As grandes universidades brasileiras organizam anualmente Olimpíadas Acadêmicas em níveis estadual e nacional, nas áreas de Matemática, Física, Química, História e Astronomia/Astronáutica. Assim como nas olimpíadas esportivas, esses torneios reúnem competidores que se destacam em uma ou mais modalidades. Nessa disputa, os jovens talentos dos ensinos Fundamental e Médio que representaram o Colégio São Francisco Xavier fizeram bonito: ganharam 35 medalhas em 2013, 21 conquistas a mais que nas participações do ano anterior.

Para este ano, as expectativas são ainda mais promissoras, conforme avalia Maria das Graças Pessoa, a Pítia, coordenadora do Ensino Fundamental II do CSFX. Ela explica que as Olimpíadas Acadêmicas representam uma oportunidade para formação de futuros pesquisadores, além de aproximarem do ambiente universitário os alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Para motivar e incentivar os estudantes, o Colégio criou dois grupos de estudos no ano passado, com foco direcionado em treinamentos para as olimpíadas.

No Ensino Fundamental, está em atividade a Turma SuperAção, voltada para aprofundamento de estudos; a outra, no Ensino Médio, é a Turma Olímpica, formada por alunos reconhecidos pelo alto potencial de aprendizagem na área de Exatas, com aulas e desafios voltados para a Olimpíada Brasileira de Física, a Olimpíada Brasileira de Matemática, a Olimpíada Mineira e Brasileira de Química e a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astrofísica. E também, na área de Humanas, a Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB).

O foco dessas turmas é o estímulo e o desenvolvimento intelectual dos alunos com alto rendimento escolar, proporcionando a oportunidade de acesso a eventos nacionais e internacionais dessa natureza. Semanalmente, professores e alunos se dedicam ainda mais nos estudos para as fases preparatórias das olimpíadas promovidas ao longo do ano - o CSFX é sede regional da 2ª fase da Olimpíada Brasileira de Física.

Mary de Assis Silva Franco, coordenadora do Ensino Médio, observa por sua vez que, além de ganhar medalhas, prêmios e certificados, os alunos participantes das olimpíadas são vencedores pela qualidade do conhecimento adquirido durante tais competições. “Além da característica de competição, essas olimpíadas possibilitam a descoberta e mapeamento de talentos.

Algumas delas, como as de Astronomia e Astrofísica e de Matemática, representam uma porta de acesso para as competições mundiais”, explica, lembrando que os estudantes de destaque nos torneios recebem convites para a realização de outras provas, visando o desenvolvimento e a formação de equipes para representar o Brasil nas competições internacionais.

A Equipe “Cavaleiros do São Chico”, formada por estudantes da 2ª série do Ensino Médio, alcançou nota de destaque na Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB) em 2013, ficando em 4º lugar e recebendo a Medalha de Cristal. Eles contaram com o apoio e incentivo da professora Mariete Menezes Amaral Rodrigues, que, diante do resultado de seus alunos, foi convidada para o curso presencial de formação para professores finalistas da 5ª Olimpíada Nacional em História do Brasil. O curso, ministrado nas dependências da Universidade Estadual de Campinas, contou com a participação de vários historiadores. Somente os professores das equipes mais bem posicionadas na ONHB têm a oportunidade de participar dessa formação continuada.



Parte de alunos do Colégio que disputam as Olimpíadas Acadêmicas: uma boa oportunidade para conhecer mais cedo o ambiente universitário

# Para ir mais longe

Para receber o grande número de alunos dos Cursos Técnicos, que aumenta a cada ano, o Colégio São Francisco Xavier investiu na construção de três novas salas de aula e de uma área de circulação na Unidade do bairro Horto, num total de 150 m<sup>2</sup>. Além disso, foram reformados e ampliados uma sala de aula e o Laboratório de Enfermagem para os Cursos Técnicos da área da Saúde, somando outros 280 m<sup>2</sup>. A biblioteca também recebeu uma atenção especial e conta com mais exemplares específicos para todos os cursos. Em 2013, o valor total do investimento realizado pelo CSFX foi de R\$ 125 mil. Para 2014, há previsão de mais R\$ 100 mil.

Outra grande conquista foi a aquisição do próprio Laboratório de Mecânica para aulas práticas. A Usiminas cedeu um galpão no bairro Cariru, que está à disposição dos estudantes. O CSFX é independente em seus métodos e tem políticas próprias de ensino, logo o novo laboratório vai agregar essa característica.

Também usufruem de todas as qualidades do CSFX Técnico os estudantes que participam do Programa de Educação Profissional (PEP), uma iniciativa do Governo de Minas Gerais. Contar com uma educação profissionalizante gratuita e de qualidade é o sonho de muitos jovens, e o CSFX, por meio do PEP, tem ajudado nessa conquista promovendo educação profissional e formação técnica em nível médio.

Segundo a estudante Rosany Silva da Conceição, o PEP veio em um momento providencial. Ela iniciou os estudos em 2011 no Técnico, mas por questões financeiras teve que parar. “Quando vi que o Colégio tinha vagas pelo PEP, fiquei muito feliz e esperançosa de voltar a estudar. Trabalhei como auxiliar de Enfermagem, mas fiquei 20 anos fora do mercado e tenho cer-

teza que essa é minha chance de conseguir um bom emprego”, comenta Rosany, que voltou aos estudos incentivada pelos quatro filhos. Ela já fez estágio no Posto Municipal de Saúde do Canaã, por meio do projeto Saúde Pública do próprio Colégio, e agora estagia no Hospital Márcio Cunha.

“O desejo de muitos jovens transformou-se em oportunidade, com o credenciamento dos Cursos Técnicos de Enfermagem, Análises Clínicas, Mecânica, Segurança do Trabalho, Administração e Informática do CSFX ao PEP. Contando com a qualidade do ensino, os alunos aprovados pelo programa matricularam-se no Técnico, visando o aprendizado escolar para a futura inserção no mercado de trabalho. E para nós, a parceria representa um excelente aporte financeiro”, pontua a diretora, Solange Liége dos Santos Prado. Para 2014, o governo ainda divulgará o catálogo de cursos e o número de vagas a serem ofertadas para a nova edição do PEP em 2014 no município.

Neste primeiro semestre, para as vagas existentes, serão desembolsados pelo Governo de Minas Gerais R\$ 592 mil para subsidiar as Bolsas Integrais nos Cursos Técnicos em Enfermagem, Análises Clínicas e Mecânica do CSFX, que funcionam nos três turnos: manhã, tarde e noite. Para o segundo semestre, ainda está previsto investimento de aproximadamente R\$ 544 mil. Assim, para as edições do programa em andamento, o governo deverá fazer um repasse em torno de R\$ 2,4 milhões para a realização de todo o curso, entre os anos de 2013 e 2015.

De 2012 para 2013, o número de matrículas pelo PEP saltou de 135 para 488. Somente no ano passado, o Colégio contou com mais de 800 alunos de Cursos Técnicos, ressaltando sua qualidade de ensino na região.



# Projeto Tasy

## Mais confiabilidade e segurança

Imagine um único programa para reunir milhares de informações sobre a Gestão da FSFX, o Hospital Márcio Cunha e a Usisaúde. Um mesmo ambiente que trabalhe, com a mesma efetividade, informações de áreas distintas e de acordo com a necessidade de cada uma, como itens sobre cada um dos 527 leitos, dados de todos os setores do Hospital, beneficiários e credenciados de planos de saúde, todos os medicamentos, materiais, exames, convênios, dados de clientes, profissionais e prestadores de serviços, entre outros. Na Fundação, este é o Tasy, o novo *software* adquirido no ano passado e que está em fase de implantação.

Até novembro, toda essa quantidade enorme de dados inseridos nos módulos de gestão de serviços hospitalares, administrativos, financeiros, de suprimentos e de operadora de saúde no Tasy será útil para substituir os múltiplos sistemas utilizados atualmente, como Hosix, CSPS, MXM, Siam, entre outros. Na prática, um único programa que centralize todas as informações da Gestão, do HMC e da Usisaúde traz ganhos importantes para a FSFX, como maior facilidade, segurança e agilidade na execução de procedimentos internos e serviços aos clientes.

Contudo, a migração dessas informações para o Tasy não ocorre de forma automática. Diariamente, uma equipe de profissionais de diferentes áreas está empenhada em analisar, revisar e alimentar o programa com o cadastramento de tudo isso, os chamados cadastros imprescindíveis, fundamentais para a qualidade das operações a serem feitas pelo Tasy daqui a dez meses.

Para se ter ideia da quantidade de informações, nesses três meses de implantação do projeto foram incluídos mais de 1.500 dos 7.736 materiais e medicamentos que precisam ser cadastrados. Outros cadastros, como o de profissionais – aproximadamente 1.500; exames e procedimentos internos, que ao todo somam 4.970 exames; todos os 985 tipos de exames de laboratório e os cerca de 300 cadastros da estrutura de atendimentos já foram totalmente inseridos no sistema.

Algumas gerências já iniciaram as etapas de mapeamento, aderência e parametrização de seus processos, como explica o coordenador de Tecnologia da Informação, Cristiano Heleno dos Santos. “O envolvimento dos gestores e colaboradores em cada etapa do projeto tem sido fundamental para garantir o cumprimento do cronograma e, principalmente, a revisão de nossos processos e forma de trabalho. Até o momento, setores como Centro

Cirúrgico, Centro Obstétrico, Ambulatório, Oncologia, Suprimentos, Farmácia e Financeiro já tiveram oportunidade de conhecer as funções do Tasy para seus processos.”

### Rumo ao topo

Quem trabalha no Hospital Márcio Cunha, provavelmente já deve ter visto muita gente vestida com uma camisa que traz esse *slogan* no peito. E não é para menos. Para se chegar ao topo, ou seja, garantir a implantação e a migração completa de dados para o Tasy, de forma efetiva, é necessário o comprometimento, o esforço, a união e o sentimento de vestir a camisa da instituição por todos os colaboradores. Mês a mês, diversas áreas estão sendo envolvidas no projeto e viabilizando os acessos e dados relativos a cada uma. Posteriormente, o Projeto Tasy avançará para a fase de treinamentos, repassando conhecimentos a mais colaboradores nas áreas.



Equipe da FSFX que atua diariamente no Projeto Tasy



# Explorando a informação

A Usisaúde já conta, desde o ano passado, com a operação do módulo de Utilização e Despesas do *Business Intelligence (BI)*, que tem como objetivo suprir a maior parte da demanda por dados relativos aos custos gerados pela utilização dos planos de saúde. A informação estratégica está disponível para as lideranças de forma imediata e confiável, aumentando as chances de uma decisão oportuna e assertiva. Informação adequada no tempo certo pode ajudar a mostrar dificuldades e oportunidades dentro do negócio e, até mesmo, promover a saúde dos beneficiários.

O acesso é disponibilizado à superintendência de Planos de Saúde, aos gestores e seus representantes estratégicos. Com o sistema eles têm mais independência e agilidade na geração de informações estratégicas para a tomada de decisão em cada área. As informações disponibilizadas até o momento ilustram o mapa de utilização dos planos de saúde por parte dos beneficiários. Com elas é possível saber, por exemplo, onde estão e quem são os beneficiários que mais utilizam o plano, os prestadores de serviços de maior custo e as regiões onde a sinistralidade – relação entre a receita das mensalidades e as despesas com os beneficiários em um determinado período – está aumentando. “Na sequência, pode-se realizar estudos sobre a melhoria dos contratos com os prestadores credenciados, buscando redução do custo e localizar práticas relacionadas à promoção da saúde para beneficiários críticos ou que tenham alguma tendência para o desenvolvimento de doenças crônicas”, explica o analista de Sistemas Matheus Júlio de Oliveira.

## O sistema

Desde 2009 a Usisaúde utiliza o *Business Intelligence (BI)*, *software* capaz de cruzar um grande volume de informações para a alimentação de indicadores gerenciais de despesas médico-assistenciais e odontológicas da operadora. O termo pode ser traduzido como inteligência de negócios e refere-se ao processo de coleta, organização, análise, compartilhamento e monitoramento de informações que oferecem suporte à gestão de negócios e à tomada de decisão.

Outra característica importante do BI é que, em meio ao grande volume de dados armazenados pelas empresas, sua utilização facilita a descoberta de relações entre os dados, gerando informações que realçam a vantagem competitiva. Além disso, “o sistema faz o cruzamento de dados específicos para análises, possibilita que os próprios gestores das áreas utilizem a ferramenta sem grandes demandas para a área de TI e proporciona mais conhecimento da realidade interna ou externa da organização”, destaca a analista de Planos de Saúde do Núcleo de Informação, Qualidade e Tecnologia, Renata Costa Santos.

A ferramenta foi desenvolvida por uma empresa de consultoria com o apoio da equipe de Tecnologia da Informação da FSFX.

# Investindo em tecnologia

## Software traz agilidade para beneficiários e dentistas

O Centro de Odontologia Integrada (COI) e a Usisaúde deram um grande salto tecnológico em suas atividades, com a implantação do novo *software* de gestão de planos odontológicos: o *Web Easy Dental Enterprise (Wedé)*. A partir de agora, a troca de informações entre os dentistas internos e credenciados, a operadora e o COI é *on-line* por meio desse programa.

O *software* integrou-se aos demais sistemas em uso e, entre outras vantagens, gera ganhos em tempo e agilidade para clientes e dentistas. Com o Wedé, disponível em um *link* na página principal do *site* da Usisaúde, os dentistas da rede credenciada podem verificar a situação dos beneficiários que procuram atendimento, abrir e solicitar aprovação dos tratamentos, tudo *on-line*. Dessa forma, evita-se a impressão de muitas folhas já que a troca de informações entre perito e prestador passa a ser *on-line*. E após determinado período, os dentistas podem analisar todos os atendimentos feitos por meio de um relatório.

“Além da agilidade, o *software* de gestão trará segurança aos credenciados e beneficiários. E ainda reduzirá

a burocracia e o trânsito de documentos que, muitas vezes, aumentam o tempo do repasse dos tratamentos finalizados. Para os beneficiários haverá mais transparência e agilidade nas informações, principalmente as referentes aos valores de coparticipação”, explica o cirurgião-dentista e especialista em Saúde Coletiva Eduardo Rego Araújo. Ele destaca também que o Wedé é enxuto, intuitivo e funcional. “Testei o *software* por cerca de dois meses, antes de todos os dentistas terem acesso, e tive muita facilidade. Já havia trabalhado em outras operadoras com programas semelhantes e esse é, sem dúvida, o de mais fácil manuseio”, pontua.

O Wedé permite, também, a atualização diária da situação do cliente e seus dados; maior rastreabilidade dos atendimentos, tanto no COI quanto na Rede Credenciada; mais agilidade nas perícias odontológicas presenciais e eliminação de erros de preenchimento das guias odontológicas. Para os clientes, outro benefício é poder visualizar o mapa dos consultórios, pelo *Google Maps*, facilitando a localização dos endereços.

O dentista Felipe Sérgio, do COI, aprova o Wedé



O COI ganhou espaços mais organizados e confortáveis para receber os clientes



# Espalhando sorrisos

## COI tem áreas revitalizadas, gerando ganhos em conforto para clientes e colaboradores

As reformas e melhorias realizadas no Centro de Odontologia Integrada elevam a efetividade no atendimento a seus clientes. O COI recebeu investimentos da Fundação São Francisco Xavier em vários setores na Unidade no bairro Horto, concluindo a última parte da revitalização.

Uma das áreas que receberam atenção especial foi a Clínica de Odontologia de Promoção da Saúde. A reforma da estrutura física foi finalizada no segundo semestre de 2013. A estrutura agora comporta sete boxes de atendimento, incluindo os adaptados para crianças, fraldário decorado, um consultório do dentista coordenador e uma sala de promoção da saúde, onde serão realizadas palestras e fornecidas orientações aos beneficiários. Segundo o gerente de Assistência, Gilson Barbosa de Souza, a revitalização melhora a percepção do paciente em relação ao tratamento, uma vez que ele se sente mais confortável e acolhido. “Além disso, a nova organização da Clínica de Promoção da Saúde valoriza os nossos profissionais, com novos mobiliários e equipamentos reformados, dando melhores condições de trabalho”, destaca Gilson.

Paciente há mais de 18 anos, a dona de banca de revistas Tânia Moraes de Oliveira Machado confia nos tratamentos do Centro para toda a sua família. “Meus filhos de 20 e 16 anos nunca tiveram cárie. E isso eu

devo à competência dos profissionais do COI, que, além de fazerem os tratamentos com perfeição, passam orientações de higiene aos pacientes”, comenta Tânia, que destaca a nova estrutura, mais organizada e funcional. “Todos os atendentes são muito educados, e os dentistas e técnicos muito atenciosos e capacitados. Por isso eu digo que em time que está ganhando não se mexe”, completa.

Na Clínica Odontológica Básica Restauradora, as obras foram concluídas em 2012 e trouxeram a revitalização da Clínica Radiológica e a área de convivência para os colaboradores. O conforto para clientes e colaboradores estende-se ao acesso à área interna e ao estacionamento, com a construção de uma nova guarita para controle; aos setores de Radiologia Odontológica e Administrativo e às salas de estar dos dentistas, que passaram por reformas, proporcionando espaços humanizados.

### Ambiente climatizado

O antigo sistema de refrigeração do COI também foi substituído, e agora todas as áreas estão climatizadas em uma temperatura adequada. Além do conforto, o novo sistema vai economizar energia elétrica e água, uma vez que o antigo era de refrigeração a água.



## Números expressivos

Em 2013, o Centro de Odontologia Integrada realizou mais de 174 mil atendimentos, sendo cerca de 52 mil em promoção da saúde, 82 mil de restauração e 11 mil nas clínicas de especialidades (ortodontia, implante e reabilitação oral). Para isso, o COI conta com uma estrutura coposta por:

- 47 Unidades odontológicas para atendimento,
- 12 Especialidades atendidas,
- 70 Cirurgiões-dentistas,
- 29 Técnicas em saúde bucal,
- 65 Auxiliares em saúde bucal,
- 42 Administrativos e apoio,
- 206 Colaboradores no total.

São mais de 75 mil pessoas assistidas nas áreas de prevenção, atenção básica, estética dental, odontopediatria, prótese, periodontia, cirurgia, ortodontia, implantodontia, endodontia, oclusão e reabilitação oral. Além da clínica-sede, localizada no bairro Horto, em Ipatinga, o COI conta com outras unidades de atendimento, como na área interna do HMC, Associação dos Aposentados (AAPI), área industrial da Usina de Ipatinga, Sede da Usiminas (BH), área industrial da Usiminas Mecânica (Ipatinga), área industrial da Usina de Cubatão (SP) e área industrial da Soluções Usiminas, em Porto Alegre (RS), entre outras.

O horário de atendimento do COI em Ipatinga é das 7h às 22h, de segunda a sexta-feira.





## A voz do cliente

### Hospital Márcio Cunha e Usisaúde agora contam com os serviços da Ouvidoria FSFX

Em nova iniciativa para ampliar a qualidade, a melhoria dos processos e a satisfação dos usuários do Hospital Márcio Cunha e da Usisaúde, a Fundação São Francisco Xavier criou mais um canal de relacionamento com os clientes, a Ouvidoria FSFX. Trata-se de um setor exclusivo para atender solicitações, sugestões ou queixas de usuários que eventualmente não tenham sido plenamente atendidas pelos meios já existentes na instituição, como o “Fale Conosco” do *site*, do *Call Center*, ou da Central de Relacionamento com Clientes. Acionando a Ouvidoria, o reclamante poderá solicitar que sua demanda seja novamente analisada e solucionada.

Tendo como característica marcante a imparcialidade e a transparência, a Ouvidoria é coordenada por Alexandre Albuquerque Guimarães. “Este setor é a voz do cliente no ambiente corporativo. Um meio imparcial e ainda mais acessível para as pessoas se manifestarem e obterem esclarecimentos sobre normas e procedimentos”, destaca. Ele explica ainda que a missão do setor é receber e examinar sugestões, reclamações, elogios e denúncias dos clientes junto às áreas internas, sempre que não forem solucionadas pelas unidades de atendimento. “Além disso, vamos acompanhar as providências adotadas e garantir o retorno aos interessados no prazo legal de sete dias, dando encaminhamento aos procedimentos necessários para a solução dos problemas, com discrição e sigilo no tratamento do assunto”, completa.

Para acionar a Ouvidoria, o cliente precisa ter em mãos o número do registro efetuado em um dos outros canais de atendimento da FSFX. O encaminhamento de sua manifestação, sugestão, denúncia, solicitação ou elogio pode ser enviado, devidamente identificado, por telefone, *e-mail*, carta ou pelo *site* da FSFX. (veja quadro)

Para casos excepcionais ou de maior complexidade, será admissível uma pactuação junto ao beneficiário, de até 30 dias úteis. Inicialmente, a Ouvidoria da Fundação São Francisco Xavier atenderá as demandas da Usisaúde e das unidades do Hospital Márcio Cunha. Posteriormente, o serviço será estendido às demais áreas de negócio da instituição.

Para acessar a Ouvidoria FSFX

**0800 979 7555**

[ouvidoriafsfx@usiminas.com](mailto:ouvidoriafsfx@usiminas.com)

